

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** FATORES QUE AFETAM A SEXUALIDADE FEMININA DURANTE O CLIMATÉRIO  
**Relatoria:** ÁDILA MARCELA LIMA NUNES  
**Autores:** fernanda patricia duarte de andrade  
leidiã sampaio de souza  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

O climatério é um período fisiológico que ocorre durante a vida de toda mulher e marca a transição de sua fase reprodutiva para uma não-reprodutiva, podendo se estender por um longo e variável período de tempo. Desde o século XIX, até o início do século XXI, alguns autores viam o climatério como um período patológico e o relacionavam com patologias adquiridas somente com o passar da idade. O climatério só passou a ser estudado e realmente compreendido na metade deste século. Diante do exposto, tem-se como objetivo geral conhecer os fatores que afetam a sexualidade feminina durante o climatério e, como objetivos específicos, descrever os fatores que afetam a sexualidade feminina durante o climatério; demonstrar como estes fatores, devido ao período climatérico, afetam a vida pessoal e social das mulheres; e analisar a assistência de enfermagem que é dada a uma mulher climatérica. Este trabalho baseia-se em pesquisa bibliográfica, na qual foi fundamentado em livros, revistas e artigos científicos disponibilizados na Internet. Entre os principais fatores fisiológicos que afetam a sexualidade feminina durante o climatério destacam-se os fatores neurogênicos, psicogênicos, metabólicos, mamários e genitais, além dos fatores dermatológicos e hormonais. Resultados da pesquisa demonstram que grande parte das mulheres desconhece o climatério, associando esses fatores descritos à menopausa. No entanto, elas relatam que surgem algumas alterações sexuais durante esse período e que estas são incômodas e repercutem na sua relação com o seu parceiro. Notou-se que muitas mulheres climatéricas queixam-se de incômodos (fogachos, dispareunia, irritabilidade, depressão, disúria) que costumam durar anos, sendo que 40% apresentam bem-estar assintomático e 25% apresentam mal-estar geral com sintomatologia abundante. Diante disso, o enfermeiro deverá refletir e buscar uma percepção geral das mudanças e sintomas dessa fase, a fim de construir, um trabalho participativo que propicie educação e suporte emocional a elas. Com vista à melhoria a saúde da mulher no climatério, é preciso atentar para os problemas na sua totalidade, pois a saúde dessa clientela depende de fatores físicos, psicológicos e sociais, além de fatores externos e culturais. Portanto, torna-se de extrema importância a existência de programas que enfatizem a mulher em todo o seu ciclo vital e que os serviços de saúde tenham uma equipe multiprofissional, atuando em conjunto, para o cuidado integral dessa população.